

---

***Rio Energy  
Participações S.A.***  
***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Rio Energy Participações S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Rio Energy Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Energy Participações S.A. e da Rio Energy Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

---

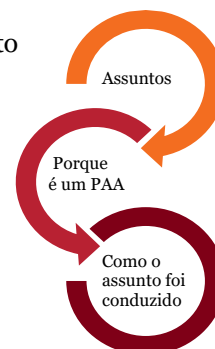
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Rio Energy Participações S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### Reconhecimento de receita (Notas 4(p.1), 6, 18 e 26)

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Companhia obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, podem haver desvios positivos entre a energia gerada e a energia contratada, ocasionando receita extra, registrada como redução da provisão de ressarcimento ou contas a receber.

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da administração relativo ao atingimento de geração de energia mínima contratual no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da administração na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.



Rio Energy Participações S.A.

---

### Porque é um PAA

contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

#### Provisão para gastos para desmobilização de parque eólico (Nota 23)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta provisão para desmobilização de parque eólico no montante de R\$ 17.189 mil.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que o cálculo dessa provisão envolve julgamentos críticos por parte da administração devido à complexidade inerente à estimativa do prazo e do valor dos custos futuros a serem incorridos com o encerramento das operações de parque eólico, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada a ser utilizada nesses fluxos de pagamento a valor presente.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento da política contábil definida pela Companhia e dos controles internos relativos à mensuração da provisão para desmobilização de parque eólico.

Com apoio dos nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e estimativas de custos consideradas pela administração, comparando-as com dados de mercado, quando aplicável, bem como testamos as movimentações ocorridas no exercício.

Os resultados de nossos procedimentos demonstram que os julgamentos e premissas utilizadas para constituição dessa provisão, são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

---

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Rio Energy Participações S.A.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas irrelevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Rio Energy Participações S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

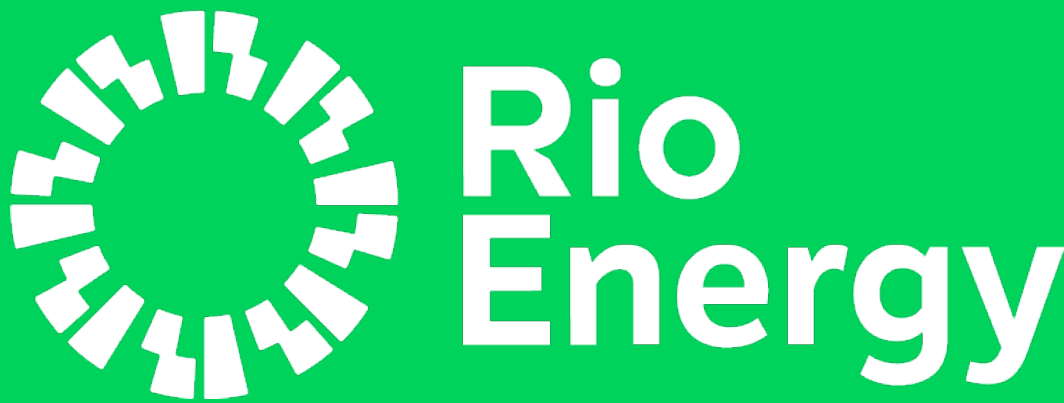
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by  
Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Assinado por ANÍBAL MANOEL GONÇALVES DE OLIVEIRA 85193950741  
CPF: 85193950741  
Data/Hora da Assinatura: 28 de março de 2024 | 22:20 BRT  
ID: ICP-Brasil: 0105000101040000  
C. SER: Emissor: AC SERADA NFB-ICP  
808F932119846683

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Contador CRC 1RJ056588/O-4



## **Rio Energy Participações S.A**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.**

## **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

31 de dezembro de 2023

### Índice

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	9

# Rio Energy Participações S.A.



## Balanço patrimonial (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	220	23.758	194.521	428.396
Depósitos vinculados	9	-	-	34.292	118.691
Contas a receber	6	1.396	-	35.031	61.805
Impostos a recuperar	7	26	1.813	222	3.085
Adiantamentos		132	185	611	1.637
Despesas antecipadas	8	155	106	3.010	9.587
Opção de compra de investimentos	10	-	1.688	-	1.688
Dividendos a receber	10	11.156	22.430	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>13.085</b>	<b>49.980</b>	<b>267.687</b>	<b>624.889</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	9	-	-	34.543	126.155
Contas a receber	6	-	-	888	7.100
Despesas antecipadas	8	-	-	3.900	2.000
Depósitos judiciais		-	-	124	199
Impostos a recuperar	7	2.593	1.415	3.819	6.874
		<b>2.593</b>	<b>1.415</b>	<b>43.274</b>	<b>142.328</b>
Investimentos	10	486.305	1.278.771	-	-
Imobilizado	11	2.208	2.928	1.130.930	3.430.299
Intangível	12	-	-	89.735	160.408
		<b>448.513</b>	<b>1.281.699</b>	<b>1.220.665</b>	<b>3.590.707</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>491.106</b>	<b>1.283.114</b>	<b>1.263.939</b>	<b>3.733.035</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>504.191</b>	<b>1.333.094</b>	<b>1.531.626</b>	<b>4.357.924</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Rio Energy Participações S.A.



## Balço patrimonial

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	13	1.770	745	13.332	26.333
Empréstimos e financiamentos	14	-	412.556	67.376	632.956
Debêntures	15	-	-	3.465	11.383
Passivos de arrendamento	16	837	1.057	5.357	6.539
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	16.366	9.176	24.870	31.532
Provisão de ressarcimento regulatório	18	-	-	2.787	30
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	126
Contas a pagar por aquisição de investimentos	19	-	5.969	-	5.969
Partes relacionadas	20	-	-	-	4.572
Valor justo dos derivativos	30.1	-	-	-	268
<b>Total do circulante</b>		<b>18.973</b>	<b>429.503</b>	<b>117.187</b>	<b>719.708</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	13	-	-	11.718	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	708.929	2.249.736
Debêntures	15	-	-	142.080	188.510
Passivos de arrendamento	16	183	1.209	41.445	118.993
Provisão de ressarcimento regulatório	18	-	-	-	146.811
Tributos diferidos	21	-	-	-	4.484
Contingência trabalhista	-	-	-	133	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	6.319	-	7.360	-
Provisões socioambientais	22	-	-	6.869	9.881
Provisão para desmobilização	23	-	-	17.189	17.419
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.502</b>	<b>1.209</b>	<b>935.723</b>	<b>2.735.834</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>25.475</b>	<b>430.712</b>	<b>1.052.910</b>	<b>3.455.542</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	24	690.598	1.086.168	690.598	1.086.168
Prejuízos acumulados	-	(211.882)	(183.786)	(211.882)	(183.786)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>478.716</b>	<b>902.382</b>	<b>478.716</b>	<b>902.382</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>504.191</b>	<b>1.333.094</b>	<b>1.531.626</b>	<b>4.357.924</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida	26	1.197	-	394.961	309.132
Custos da energia vendida	27	-	-	(224.873)	(86.009)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.197</b>	<b>-</b>	<b>170.088</b>	<b>223.123</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	28	(82.499)	(44.599)	(110.492)	(65.767)
Resultado de equivalência patrimonial	10	48.636	103.459	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	87	150
<b>Resultado operacional</b>		<b>(32.666)</b>	<b>(58.860)</b>	<b>59.683</b>	<b>157.506</b>
Receitas financeiras		5.417	4.742	31.017	24.404
Despesas financeiras		(13.621)	(65.337)	(116.520)	(169.792)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>29</b>	<b>(8.204)</b>	<b>(60.595)</b>	<b>(85.503)</b>	<b>(145.388)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(40.870)</b>	<b>(1.735)</b>	<b>(25.820)</b>	<b>12.119</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.050)</b>	<b>(13.854)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(15.050)	(13.854)
<b>Prejuízo do exercício das operações continuadas</b>		<b>(40.870)</b>	<b>(1.735)</b>	<b>(40.870)</b>	<b>(1.735)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	<b>25</b>	23.267	(104.608)	23.267	(104.608)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>	<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>
<b>Operações continuadas</b>					
Prejuízo do exercício básico por ação (R\$)		(0,026)	(0,002)	(0,026)	(0,002)
Prejuízo do exercício diluído por ação (R\$)		(0,026)	(0,002)	(0,026)	(0,002)
<b>Operações descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) do exercício básico por ação (R\$)		0,015	(0,146)	0,015	(0,146)
Lucro (prejuízo) do exercício diluído por ação (R\$)		0,015	(0,146)	0,015	(0,146)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>	<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>	<b>(17.603)</b>	<b>(106.343)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.004.162</b>	<b>(77.443)</b>	<b>926.719</b>
Aumento de capital		82.006	-	<b>82.006</b>
Prejuízo do exercício		-	(106.343)	<b>(106.343)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	24	<b>1.086.168</b>	<b>(183.786)</b>	<b>902.382</b>
Aumento de capital	24.2	1.121.059	-	1.121.059
Redução de capital mediante a entrega de ações à única acionista	24.1.1	(1.516.629)	(10.492)	(1.527.121)
Prejuízo do exercício		-	(17.603)	(17.603)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	24	<b>690.598</b>	<b>(211.882)</b>	<b>478.716</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social, incluindo operações descontinuadas	(17.603)	(106.343)	17.357	(72.628)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(71.902)	1.149	-	-
Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	8.740	60.503	156.894	266.638
Juros provisionados - debêntures	-	-	24.791	32.470
Amortização dos custos de transação empréstimos, financiamentos e debêntures	3.448	3.943	12.692	11.762
Juros arrendamento	93	125	7.942	10.316
Depreciação e amortização	967	973	106.816	116.095
Baixa de imobilizado	-	-	5.884	3.346
Provisão - compra de energia	-	-	18.967	7.519
Provisão de ressarcimento regulatório	-	-	22.493	68.012
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	-	-	2
Atualização financeira desmobilização (AVP)	-	-	3.275	1.981
Provisão para contingências	-	-	133	-
Rendimentos de aplicação financeira (caixa restrito)	-	-	-	16.623
Outros	-	-	189	-
<b>Variação dos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber	(1.396)	-	(12.292)	793
Impostos a recuperar	609	(1.744)	(6.529)	(99)
Adiantamentos	53	73	438	1.194
Despesas antecipadas	(49)	(43)	(5.714)	14.006
Depósitos vinculados - operacional	-	-	(19.435)	(93.093)
Depósitos judiciais	-	-	75	(195)
Fornecedores e outras obrigações	1.025	(355)	27.397	(72.688)
Obrigações fiscais e trabalhistas	13.509	(294)	16.301	(8.093)
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	(53)	516
Partes relacionadas	-	73	(314)	-
Adiantamento de clientes	-	-	600	-
Tributos diferidos	-	-	(4.484)	(334)
Provisões socioambientais	-	-	(183)	(954)
Outros	-	-	(268)	-
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>(62.507)</b>	<b>(41.940)</b>	<b>372.972</b>	<b>303.189</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.502)	(24.264)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(62.507)</b>	<b>(41.940)</b>	<b>341.470</b>	<b>278.925</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(288)	(271)	(407.150)	(400.555)
Aquisição de intangível	-	-	(7.449)	(1.379)
Opção de compra em investimentos	1.688	-	1.688	(8.335)
Resgate das ações preferenciais de controladas	-	61.665	-	-
Aumento de capital em controladas	(704.292)	(214.767)	-	-
Dividendos recebidos	52.811	-	-	-
Aquisição de investimentos	(5.969)	(5.544)	(5.969)	(5.544)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(656.050)</b>	<b>(158.917)</b>	<b>(418.880)</b>	<b>(415.813)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos	-	400.000	86	1.241.500
Aumento de capital	1.121.059	82.006	1.121.059	82.006
Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(424.744)	(416.687)	(901.268)	(1.089.048)
Liquidação de debêntures (principal e juros)	-	-	(21.616)	(22.704)
Recuperação da debênture	-	-	-	(42.696)
Custo de transação empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(6.424)	(2.000)	(9.318)
Depósito vinculados (caixa restrito)	-	-	32.838	(7.875)
Arrendamentos	(1.296)	(1.139)	(10.647)	(8.965)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>695.019</b>	<b>57.756</b>	<b>218.452</b>	<b>152.900</b>
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23.538)</b>	<b>(143.101)</b>	<b>141.042</b>	<b>16.012</b>
Redução do Caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	-	-	(374.917)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.758	166.859	428.396	412.384
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	220	23.758	194.521	428.396
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23.538)</b>	<b>(143.101)</b>	<b>141.042</b>	<b>16.012</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Rio Energy Participações S.A. ("Rio Energy Participações" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, Jardim Botânico, constituída em 14 de agosto de 2020.

A Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, o desenvolvimento, a construção, a exploração, a comercialização, a participação em e a operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

### 1.2. Principais eventos ocorridos em 2023

#### **Financiamento de longo prazo – Grupo Solar São Conrado**

Em 31 de janeiro de 2023, foram assinados os contratos de financiamento do Banco do Brasil/SUDENE para o Complexo Solar São Conrado, compreendendo as controladas Solar São Conrado I S.A., Solar São Conrado II S.A., Solar São Conrado III S.A., Solar São Conrado IV S.A. e Solar São Conrado V S.A., no valor total de R\$ 299 milhões, pelo prazo de 20 anos, ao de custo de IPCA + 3,0747% a.a. Até a emissão destas demonstrações financeiras, não ocorreram desembolsos dos valores ora contratados.

#### **Liquidação antecipada do total da 1ª Emissão de Nota Promissória Comercial**

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada da Nota Promissória Comercial emitida pela Companhia em 4 de julho de 2022 e com vencimento original em 04 de julho de 2023, no valor total de R\$ 416.687.

#### **Redução de capital mediante a entrega de ações à única acionista da Companhia**

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a ata da Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.516.629, sem cancelamento de ações, mediante a entrega à única acionista da Companhia, a Hórus Investimentos S.A., da totalidade das ações representativas do capital social das empresas, até então, controladas diretas da Companhia: Lagoa Geração de Energia e Participações S.A., Ipanema Geração de Energia e Participações S.A., Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A., Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. e Pontal Geração de Energia e Participações S.A.. A redução do capital social da Companhia aprovada se tornaria efetiva após determinadas condições de eficácia, que foram cumpridas em 03 de novembro de 2023. Mais detalhes vide Nota explicativa 25.

### 1.3. Projetos de geração de energia eólica

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui um ativo de geração de energia eólica em operação, com capacidade total instalada para geração de 223,250MW\*, localizados no Estado da Bahia. Além disso, a Rio Energy possui 360,960MWp\* de projetos solares em pré-construção (projetos em desenvolvimento).

\*Não auditado pelos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,100
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,200
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,400
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,100
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,200
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,100
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,500
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,800
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,100
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,200
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,400

\*Não auditado pelos auditores independentes

Apenas a Rio Energy Comercializadora de Energia S.A opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e detém em 31 de dezembro de 2023 contratos bilaterais de venda firmados que totalizam o volume de 9.318 GWh com vencimentos até 2038.

### Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 688,750MW\*.

\*Não auditado pelos auditores independentes

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

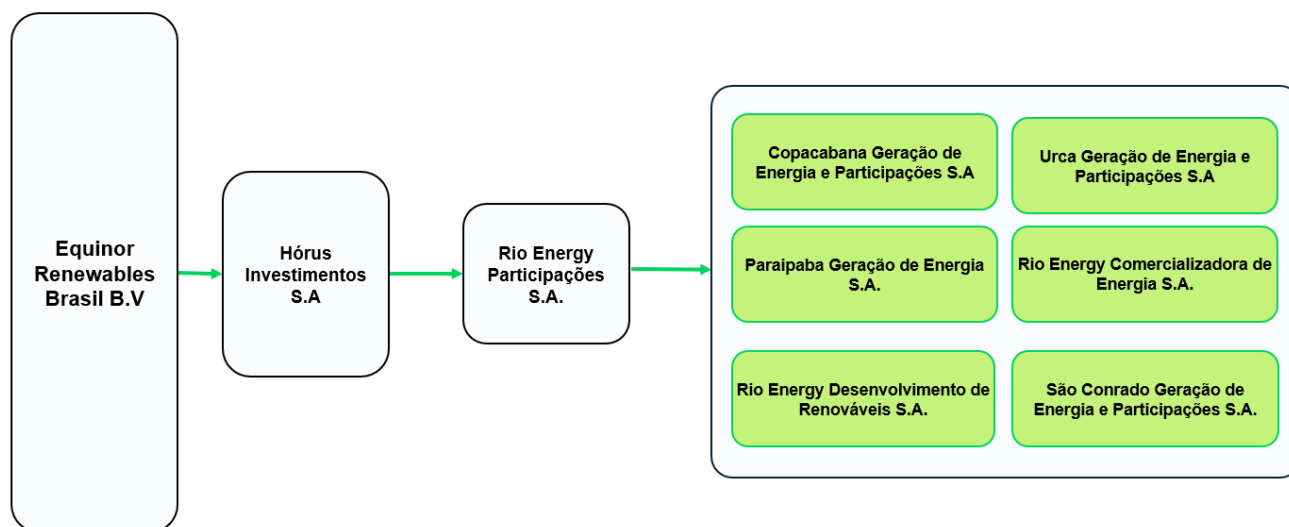
#### 1.4. Controladores da Rio Energy Participações

A Controladora direta da Companhia é a Hórus investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022, que até 3 de novembro de 2023 era controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”).

Em 20 de julho de 2023, o FIP I e o FIP II, acionistas da Hórus Investimentos S.A, assinaram um acordo de venda com a Equinor Renewables Brazil B.V, com sede em Roterdam, Países Baixos, incluindo a Companhia e suas controladas.

Em 3 de novembro de 2023, após todas as aprovações regulatórias e de credores necessárias, os fundos “FIP I” e “FIP II” venderam a totalidade das ações da Hórus Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia para a Equinor Renewables Brazil B.V. . A Equinor Renewables Brazil B.V é controlada pela Equinor ASA Norway.

Abaixo atual estrutura da Companhia, incluindo as Companhias do Consolidado:



#### 1.5. Continuidade operacional

A Companhia conta com o suporte financeiro irrestrito de seu controlador para suprir suas eventuais necessidades de capital de giro. A administração entende que as atuais projeções de fluxos de caixa operacional e de investimento, juntamente com ingressos de caixa decorrentes do aumento das operações comerciais do Grupo por meio dos contratos de energia já formalizados, serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

capacidade da Companhia e suas controladas continuar suas atividades nos próximos doze meses, bem como a liquidação dos contratos de financiamentos e demais obrigações.

Vale relembrar que o Grupo trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

## 2. Companhias do Consolidado

### 2.1. Demonstrações Consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, contemplam as seguintes Companhias:

Controladas diretas		Controladas indiretas		%Participação	
				31/03/2023	31/12/2022
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	(a)	Eólica Serra da Babilônia II S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia VI S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia VII S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia IX S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia X S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia XI S.A.	100%	100%	
		Eólica Serra da Babilônia XII S.A.	100%	100%	
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	Nota 25	Itarema Geração de Energia S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema I S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema II S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema III S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema IV S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema V S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema VI S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema VII S.A.	-	100%	
		Eólica Itarema VIII S.A.	-	100%	
Eólica Itarema IX S.A.	-	100%			
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	Nota 25	Centrais Eólicas Caetité Participações S.A.	-	100%	
		Eólica Caetité A S.A.	-	100%	
		Eólica Caetité B S.A.	-	100%	
		Eólica Caetité C S.A.	-	100%	
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	Nota 25	-	-	100%	
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(b)	Solar São Conrado I S.A.	100%	100%	
		Solar São Conrado II S.A.	100%	100%	
		Solar São Conrado III S.A.	100%	100%	
		Solar São Conrado IV S.A.	100%	100%	
		Solar São Conrado V S.A.	100%	100%	
		Solar São Conrado VI S.A.	100%	100%	

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretas		Controladas indiretas		%Participação	
				31/03/2023	31/12/2022
		Solar São Conrado VII S.A.		100%	100%
		Eólica SDB Alfa S.A.		-	100%
		Eólica SDB B S.A.		-	100%
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A	Nota 25	Eólica SDB C S.A.		-	100%
		Eólica SDB D S.A.		-	100%
		Eólica SDB Eco S.A.		-	100%
		Eólica SDB F S.A.		-	100%
Paraipaba Geração de Energia S.A	(c)	Eólica Paraipaba I S.A.		100%	100%
		Eólica Paraipaba II S.A.		100%	100%
		Eólica Paraipaba III S.A.		100%	100%
		Eólica Paraipaba IV S.A.		100%	100%
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A	Nota 25	Eólica Brejinhos Alfa S.A.		-	100%
		Eólica Brejinhos B S.A.		-	100%
		Eólica Caetitê D S.A.		-	100%
		Eólica Caetitê Eco S.A.		-	100%
		Eólica Caetitê F S.A.		-	100%
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	(d)	-		100%	100%
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(e)	-		100%	100%
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	(f)	Solar Luzeiro I S.A		100%	100%
		Solar Luzeiro II S.A		100%	100%
		Solar Luzeiro III S.A		100%	100%
		Solar Luzeiro IV S.A		100%	100%
		Solar Luzeiro V S.A		100%	100%
		Solar Luzeiro VI S.A		100%	100%

#### a) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 21 de setembro de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, passou a exercer o controle do Complexo Eólico Serra da Babilônia (conjuntamente, o “Grupo Copacabana”) composto por 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes. Tendo comercializado 116,10 MW médio ao preço médio de R\$ 206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

**b) São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.**

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. (“São Conrado”), localizada na rua Jardim Botânico nº 518, sala 501, Jardim Botânico, CEP 22.461-000, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações, constituída em 2 de outubro de 2018, regida pelo seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404/76.

A São Conrado faz parte do Grupo Rio Energy, uma plataforma de investimento fundada em 2012, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Seu objeto é a exploração e ou participação do ramo de geração de energia elétrica de projetos de energia renovável.

Em 18 de junho de 2021, a São Conrado e a Rio Energy Participações de Energia S.A. celebraram Instrumento Particular de transferência de ações, por meio do qual a Rio Energy Participações S.A. cedeu e transferiu para a Companhia 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da UFV Caetité S.A., no valor de R\$1.551. Na mesma data a denominação da UFV Caetité S.A. foi alterada para Solar São Conrado I S.A.

Ainda em junho de 2021 foram constituídas as seguintes companhias: Solar São Conrado II S.A.; Solar São Conrado III S.A.; Solar São Conrado IV S.A.; Solar São Conrado V S.A.; Solar São Conrado VI S.A.; e Solar São Conrado VII S.A. As companhias são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia solar como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação e administração dos projetos localizados na Bahia.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. investe na implantação dos projetos solares híbridos associados denominados Solar Caetité 1, 2 e 3 (75,82MWp\*) e SdB Solar I, II, III e IV (131,04 MWp\*), totalizando 206,86 MWp\* de potência, em fase pré-operacional.

Os projetos híbridos associados são resultantes da combinação de novos projetos solares fotovoltaicos com os projetos eólicos existentes de Caetité (54,40 MW\*), Caetité Norte (193,20 MWp\*), Serra da Babilônia Fase 1 (223,25 MW\*) e Serra da Babilônia Fase 3 (153,00 MW\*). O projeto de São Conrado é composto por um sistema de geração solar fotovoltaica, redes de média tensão e sistema de medição e faturamento individuais, que compartilharão física e contratualmente a infraestrutura elétrica e de conexão, e o uso da rede linha de transmissão das eólicas existentes, conforme estabelecido na Resolução Normativa 954/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A nova tarifa de uso do sistema de transmissão – TUST do conjunto eólico-solar será a média ponderada do montante de uso do sistema de transmissão - MUST contratado entre cada uma das usinas que compõe o conjunto eólico-solar.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a São Conrado se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da São Conrado entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

\*Não auditado pelos auditores independentes.

**c) Paraipaba Geração de Energia S.A.**

A Paraipaba Geração de Energia S.A. (“Paraipaba”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 1º de março de 2011 e registrada na Junta Comercial do Estado do Ceará em 6 de junho de 2011.

A Paraipaba faz parte do Grupo Rio Energy, que tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, fundado em 2012, uma plataforma integrada de geração de energia renovável que tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil ou no exterior.

Em 22 de abril de 2020 foram constituídas as seguintes controladas: Eólica Paraipaba I S.A., Eólica Paraipaba II S.A., Eólica Paraipaba III S.A. e Eólica Paraipaba IV S.A. As controladas são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração dos projetos localizados no município de Paraipaba, Estado do Ceará.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Paraipaba se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da Paraipaba entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

**d) Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.**

A Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (“Rio Energy Comercializadora”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 23 de agosto de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012 e tem por objetivo viabilizar a oferta de energia em fluxo constante para os clientes do Grupo Rio Energy, centralizando contratos bilaterais de venda de energia do Grupo. Como seu objetivo é a gestão do portfólio de energia do Grupo, considerando que os contratos firmados geralmente são de longo prazo e pressupõem que o comprador fará uso final da energia (usuário final), suas operações podem ser classificadas na categoria Wholesale – Portfólio de Atacado. A Rio Energy Comercializadora não tem por modelo de negócios atual obter ganhos com a variação de preço da energia - realização de trading.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Rio Energy Comercializadora obteve registro junto a CCEE para se tornar agente em 13 de abril de 2021, na reunião do CAD nº 1189, autorizando início de operação a partir de 01 de abril de 2021. Em 27 de abril de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a alteração da denominação social de Rio Energy Projetos de Energia S.A para Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.

A Rio Energy Comercializadora opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e detém em 31 de dezembro de 2023 contratos bilaterais de venda firmados que totalizam o volume de 9.318 GWh com vencimentos até 2038.

#### e) Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.

A Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. (“REDR”) é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada, em 14 de maio de 2013, na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. A REDR tem por objeto social a identificação, aquisição e/ou desenvolvimento de empreendimentos no setor elétrico e/ou negócios correlatos, bem como a participação em sociedades detentoras de (ou constituídas com o propósito de administrar) empreendimentos e/ou negócios correlatos do setor elétrico, ou a participação no capital de outras sociedades empresárias ou não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2023, a REDR se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A Administração da REDR entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

#### f) Urca Geração de Energia e Participações S.A.

A Urca Geração de Energia e Participações S.A. (“Urca”) é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 17 de julho de 2019 e registrada na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso em 7 de julho de 2019 como Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

Em 6 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus (nota explicativa nº10), que tem por objeto social a execução de atividades de desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos de geração de energia elétrica, produção independente de energia elétrica e comercialização de energia elétrica.

A Urca é proprietária de projetos de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada prevista de 148,05 Mwca\*, com área total de 297,35 ha, localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, Brasil. O complexo fotovoltaico é composto por 6 empreendimentos (Luzeiro 1 – 6), divididos entre 3 imóveis devidamente registrados, os quais têm por objetivo a produção de energia elétrica para comercialização no Ambiente de Contratação Regulado - ACR ou Ambiente de Contratação Livre - ACL.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

\*Não auditado pelos auditores independentes.

**3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas****3.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations),.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**3.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise dos valores residual e recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	11 e 12
Arrendamentos: Determinação do prazo de arrendamento e da taxa de desconto	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	22
Provisões para desmobilização	23
Valor justo dos instrumentos financeiros	30
Provisão para contingências	31

#### 3.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

#### 3.6. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

**3.6.1. Combinação de negócios na aquisição de investimentos**

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**3.7. Novos pronunciamentos contábeis**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao IAS 1 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.
- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

**3.8 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

• **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

**4. Resumo das políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistentes nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis materiais descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

**a) Operação descontinuada**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- são parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- são de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

**c) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)**

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura, do BNB, classificados no ativo não circulante e para os contratos de O&M, classificados no ativo circulante. Sua finalidade é atender os compromissos de operação e manutenção junto aos fabricantes dos Aerogeradores, bem como, atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. São mantidos para atendimento às exigências contratuais e têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

**d) Instrumentos financeiros****d.1) Ativos financeiros****d.1.1) Políticas contábeis**

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

**d.1.2) Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

**d.1.3) Reconhecimento e desreconhecimento**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos, quando houver, são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

**d.1.4) Mensuração dos ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

**d.1.5) Impairment de ativos financeiros**

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

**d.1.6) Instrumentos financeiros derivativos**

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

**e) Contas a receber de clientes**

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

**e.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

**f) Tributos sobre o lucro****f.1) Tributos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

**f.2) Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

**f.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

**f.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

**g) Despesas antecipadas****g.1) Seguros**

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

**g.2) Custos de transação**

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado deve ser reclassificado para a conta redutora, conforme a natureza da operação, tão logo seja concluído o processo de captação ou reconhecido como despesa no momento da desistência do processo de captação.

Concluído o processo de captação, os custos de transação são reclassificados para a conta redutora do passivo e os custos de transação serão apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

**h) Provisões para custos socioambientais**

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05. a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**i) Provisões para desmobilização de ativos**

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação dos terrenos.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

**j) Arrendamentos**

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

**k) Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

**l) Fornecedores**

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

**m) Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

**n) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

**o) Provisão para ressarcimento regulatório**

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre o Grupo e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

**p) Reconhecimento da receita****p.1) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC 47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

**p.2) Receita financeira**

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

### q) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

### r) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

### s) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do grupo. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	6	82	211	20.282
Aplicações financeiras de liquidez imediata	214	23.676	174.310	408.114
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>23.758</b>	<b>194.521</b>	<b>428.396</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário - CDI.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram o rendimento médio de 104,8% do CDI em 31 de dezembro de 2023 ( Em 31 de dezembro de 2022 é de 102% do CDI).

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

## 6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes (a)	28.823	55.595
Contas a receber regulatório (b)	6.209	6.212
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	(2)
<b>Circulante</b>	<b>35.031</b>	<b>61.805</b>

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber regulatório (b)	888	7.100
<b>Não circulante</b>	<b>888</b>	<b>7.100</b>

(a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs e Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

(b) Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização, os valores serão recebidos em 24 parcelas a partir do próximo ano contratual (2023), já tendo o Grupo recebido 12 parcelas.

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
IRPJ/CSLL – créditos fiscais não utilizados	2.609	3.219	3.732	8.267
IR sobre aplicação financeira	-	-	3	3
ISSQN	-	-	265	546
PIS	2	2	2	195

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COFINS	8	7	8	873
Outros	-	-	31	75
<b>Total</b>	<b>2.619</b>	<b>3.228</b>	<b>4.041</b>	<b>9.959</b>
Circulante	26	1.813	222	3.085
Não circulante	2.593	1.415	3.819	6.874

## 8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Seguros	2	2	2.819	9.414
Custos de transação - empréstimos e financiamentos (a)	-	-	3.900	2.000
Outras despesas antecipadas	153	104	191	173
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>106</b>	<b>6.910</b>	<b>11.587</b>
Circulante	155	106	3.010	9.587
Não circulante	-	-	3.900	2.000

(a) Os custos de transação da dívida (CPC-08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), classificados temporariamente no grupo de despesas antecipadas, são comissões pagas aos agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação dos financiamentos e que ainda não foram captados. Os saldos são reclassificados como redutora de empréstimos e financiamentos no passivo tão logo ocorrerem as captações a que se referem.

## 9. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2022
Conta corrente	23.327	32.122
Aplicações financeiras	45.510	212.724
<b>Total</b>	<b>68.837</b>	<b>244.846</b>
Circulante (a)	34.292	118.691
Não circulante (b)	34.545	126.155

(a) Compreendem aos valores vinculados referente as parcelas de curto prazo dos financiamentos e O&M.

(b) Compreendem aos valores vinculados referentes as parcelas de longo prazo dos financiamentos.

Os valores classificados como depósitos vinculados têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Investimentos

### a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.149.248</b>
Aumento de capital	214.767
Redução de capital – Grupo Copacabana	(61.665)
Resultado de equivalência patrimonial	103.459
Resultado de equivalência das operações descontinuadas	(104.608)
Dividendos a receber	(22.430)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.278.771</b>
Aumento/Integralização de capital controladas	704.292
Redução de capital mediante a entrega de ações (Nota 25)	(1.527.121)
Dividendos recebidos	(32.600)
Dividendos a receber	(11.156)
Resultado de equivalência patrimonial	48.636
Resultado de equivalência das operações descontinuadas	23.266
Outros movimentos	2.218
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>486.305</b>

### (i) Dividendos a receber

Controladas	Dividendos
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	11.156
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.156</b>

### (ii) Combinação de Negócios: Aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A - (“Bom Jesus”)

#### Opção de compra de Urca Fase II

Os vendedores outorgaram à Companhia uma opção de compra da totalidade das participações societárias representativas de capital das sociedades dos projetos Urca Fase II. A Companhia pagou no fechamento do contrato o valor de R\$ 2.000, pela opção de compra de Urca Fase II, reconhecido no ativo circulante da Companhia.

As partes reconheceram que há projeto de geração de energia fotovoltaica em áreas próximas ao Projeto Urca fase I (porém não incluído no escopo do Projeto Urca fase I e/ou na Operação aqui pactuada), considerando-se, assim, uma “fase II” do Projeto, com capacidade instalada prevista total de 306,7 MWp\* (“Fase II”), a qual se encontra subdividida em 2 (duas) etapas segregadas, tendo a primeira etapa a capacidade instalada de 43,3 MWp\* (“Fase II.1”), e a segunda etapa contando com uma previsão de

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

capacidade instalada de 263,4MWp\* (“Fase II.2”).

O exercício da opção estava condicionado ao atingimento de determinados marcos de desenvolvimento da fase II do Projeto, que seriam devidamente apurados no prazo estabelecido em contrato, que era até 31 de dezembro de 2022. Caso os vendedores deixassem de cumprir com as condições de exercício da opção, a Companhia faria jus ao reembolso / compensação do pagamento feito a título de prêmio pela outorga.

Em 26 de dezembro de 2022, em função do não atendimento das condições de exercício da opção de ambas as subfases da fase II do Projeto, a Companhia cancelou a opção de compra para a Fase II.1, desta forma, foi compensado contra o passivo as contas a pagar por aquisição da parcela referente ao seu preço de opção de R\$ 312 (nota explicativa nº 19). Em 31 de dezembro de 2023, em função do não atendimento das condições de exercício da opção da fase II.2 do Projeto, a Companhia cancelou a opção de compra, desta forma, reconhecendo o valor de R\$ 1.688 no resultado.

\*Informação não auditada pelos auditores independentes.

#### b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

31 de dezembro de 2023					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.442.483	1.018.529	423.954	46.974
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.505	99	10.406	(512)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	30.575	18.242	12.332	8.256
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	8.598	267	8.331	(2.907)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	4.199	899	3.299	(730)
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	100%	5.585	604	4.981	(2.445)
<b>Subtotal</b>		<b>1.501.946</b>	<b>1.038.641</b>	<b>463.305</b>	<b>48.636</b>
Mais valia de ativos na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A.				4.866	
Ágio na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A. (a)				18.134	
<b>Ágio nos Investimentos</b>				<b>486.305</b>	
<b>Total</b>					<b>-</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2022					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.446.459	1.035.059	411.400	35.040
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	995.572	891.860	103.712	(72.269)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações	100%	723.203	448.315	274.888	51.955
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	250.841	149.502	101.339	(11.969)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	872.133	530.381	341.752	112
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.796	9	10.786	(316)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	11.781	7.704	4.076	1.306
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.825	307	2.518	(2.910)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	487	103	385	(333)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	2.691	179	2.512	(736)
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	100%	2.710	101	2.609	(1.029)
<b>Subtotal</b>		<b>4.319.497</b>	<b>3.063.521</b>	<b>1.255.976</b>	<b>(1.149)</b>
Mais valia de ativos na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A.				4.866	
Ágio na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A. (a)				18.090	
<b>Ágio nos Investimentos</b>				<b>22.956</b>	
<b>Total</b>				<b>1.278.933</b>	

- (a) Conforme o CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS- 36), para o propósito do teste de redução ao valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), adquirido em combinação de negócios, deve ser incluído ao valor contábil das suas respectivas unidades geradoras de caixa - UGC, a administração concluiu que em 31 de dezembro de 2023, que não existe a necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue:

	Consolidado											Total
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.871.838</b>	<b>276.495</b>	<b>166.184</b>	<b>135.509</b>	<b>106.927</b>	<b>52.104</b>	<b>7.103</b>	<b>12.566</b>	<b>23.618</b>	<b>105.666</b>	<b>672.451</b>	<b>3.430.461</b>
Adições	9.969	3.336	1.300	-	4.092	-	1.132	-	-	1.332	415.320	436.481
Baixas	(5.354)	-	-	-	(445)	-	-	-	-	(42)	-	(5.841)
Depreciação	(69.295)	(10.343)	(6.145)	(3.105)	(5.170)	(2.073)	(368)	(438)	(1.008)	(3.715)	-	(101.660)
Redução de capital (Nota 25)	(1.059.598)	(160.182)	(96.818)	(76.139)	(69.079)	(12.926)	(3.115)	(2.651)	690	(64.520)	(1.084.173)	(2.628.511)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>747.560</b>	<b>109.306</b>	<b>64.521</b>	<b>56.265</b>	<b>36.325</b>	<b>37.105</b>	<b>4.752</b>	<b>9.477</b>	<b>23.300</b>	<b>38.721</b>	<b>3.598</b>	<b>1.130.930</b>

	Consolidado											Total
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.941.113</b>	<b>287.395</b>	<b>171.754</b>	<b>138.773</b>	<b>110.424</b>	<b>54.286</b>	<b>9.218</b>	<b>7.418</b>	<b>24.594</b>	<b>83.544</b>	<b>268.182</b>	<b>3.096.701</b>
Adições	12.074	579	1.242	-	1.764	-	-	5.424	-	26.120	404.269	451.472
Baixas	(3.075)	-	-	-	(271)	-	(1.673)	-	-	-	-	(5.019)
Depreciação	(78.274)	(11.479)	(6.812)	(3.264)	(5.152)	(2.182)	(442)	(276)	(976)	(3.998)	-	(112.855)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.871.838</b>	<b>276.495</b>	<b>166.184</b>	<b>135.509</b>	<b>106.765</b>	<b>52.104</b>	<b>7.103</b>	<b>12.566</b>	<b>23.618</b>	<b>105.666</b>	<b>672.451</b>	<b>3.430.299</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado											
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>												
Custo	920.365	134.384	79.507	69.243	50.360	45.646	9.329	10.792	28.052	49.866	3.598	1.401.142
Depreciação acumulada	(172.805)	(25.078)	(14.986)	(12.978)	(14.035)	(8.541)	(4.577)	(1.315)	(4.752)	(11.145)	-	(270.212)
	<b>747.560</b>	<b>109.306</b>	<b>64.521</b>	<b>56.265</b>	<b>36.325</b>	<b>37.105</b>	<b>4.752</b>	<b>9.477</b>	<b>23.300</b>	<b>38.721</b>	<b>3.598</b>	<b>1.130.930</b>

### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2023 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicadores de potencial impairment sobre o ativo imobilizado do Grupo.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem vinte anos de vida útil. O direito de uso de superfície possui 35 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e/ou direitos com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de "Servidão de Passagem" e "Estudos e Projetos" são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional.

A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Servidão de passagem	Estudos e projetos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.629</b>	<b>151.779</b>	<b>160.408</b>
Adições	180	7.291	7.471
Amortização	(565)	(4.592)	(5.157)
Operação descontinuada	(6.317)	(66.670)	(72.987)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.927</b>	<b>87.808</b>	<b>89.735</b>

	Consolidado		
	Servidão de passagem	Estudos e projetos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.851</b>	<b>153.418</b>	<b>162.269</b>
Adição	-	1.379	1.379
Amortização	(222)	(3.018)	(3.240)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.629</b>	<b>151.779</b>	<b>160.408</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Fornecedores e outras obrigações

A rubrica de contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores (a)	1.770	745	19.171	24.608
Provisões de compra de energia	-	-	5.879	722
Mercado de Curto Prazo - MCP a pagar	-	-	-	865
Retenções contratuais (b)	-	-	-	138
<b>Total</b>	<b>1.770</b>	<b>745</b>	<b>25.050</b>	<b>26.333</b>
Circulante	1.770	745	13.332	26.333
Não circulante (c)	-	-	11.178	-

- a) Substancialmente referente à aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos.
- b) Retenção contratual, referente a garantia de fiança de 30% do valor nominal do contrato de fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.
- c) O compromisso financeiro de longo prazo relacionado ao pagamento a fornecedor está associado à compra realizada em 2023 pela Rio Energy Comercializadora de Energia S.A, por meio do contrato estabelecido com a ABC Brasil Comercializadora. Em 2024 irá ocorrer a venda para a ABC Brasil Comercializadora, com volume de energia e preço equivalentes, com vencimento em janeiro de 2025. Nesse período, será realizado um encontro de contas para garantir o cumprimento dos termos contratuais e a liquidação financeira de ambas as transações.

## 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos BNDES	-	-	797.942	1.387.807
Financiamentos BNB	-	-	-	927.800
Cédula de crédito bancário	-	-	-	245.520
Nota promissória comercial	-	416.004	-	416.004
(-) Custos de transação	-	(3.448)	(21.637)	(94.439)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>412.556</b>	<b>776.305</b>	<b>2.882.692</b>
Passivo circulante	-	412.556	67.376	632.956
Passivo não circulante	-	-	708.929	2.249.736

## Rio Energy Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### a) Empréstimos e financiamentos

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	59.412	70.400
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	48.564	57.480
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	-	21.360	24.150
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	57.047	96.795
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	41.025	86.921
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	21.108	49.958
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	48.253	67.054
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	-	58.689	62.563
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	57.458	77.812
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	42.437	66.856
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	33.392	59.538
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	-	68.815	85.025
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	111.674	116.143	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	86.560	90.071	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.299	105.408	107.335

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	98.545	102.543	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.878	97.686	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	103.139	107.322	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	96.781	100.707	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.065	110.367	113.287
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	58.064	61.707
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	86.152	91.996
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	72.076	76.644
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	85.987	91.217
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	64.620	69.287
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	56.663	59.922
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	101.238	111.717
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	109.801	121.181
Caetité D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	130.311	143.799
Caetité Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	98.695	108.911
Caetité F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	64.193	70.838
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2024	CDI + 3,35%	-	245.520	285.000

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado								
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Rio Energy Participações S.A.	N/A	Nota Promissória Comercial	04/07/2022	04/07/2023	CDI + 3,75%	-	416.004	400.000
Humaitá	N/A	Nota Comercial	21/03/2022	21/09/2022	CDI + 2,30%	-	-	350.000
Solar Luzeiro I	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	-	75.000
Solar Luzeiro II	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	-	75.000
Solar Luzeiro III	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	-	75.000
Solar Luzeiro IV	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/2047	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus <sup>1</sup>	-	-	75.000
Solar São Conrado I	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado II	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado III	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	56.688
Solar São Conrado IV	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	64.264
Solar São Conrado V	BB/SUDENE	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/2043	IPCA + 3,0747%	-	-	64.264
<b>Subtotal</b>						<b>797.941</b>	<b>2.977.131</b>	<b>4.293.281</b>
Custo de transação						(21.636)	(94.439)	-
<b>Total</b>						<b>776.305</b>	<b>2.882.692</b>	<b>4.293.281</b>

<sup>1</sup> Bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como Custo de transação.

### c) Garantias

#### c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

#### c.2) Empréstimos de curto prazo

#### Rio Energy Participações S.A

No dia 1 de julho de 2022, foi contratada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas comerciais escriturais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), emitidas em 04 de julho de 2022, com vencimento em 04 de julho de 2023. Os recursos da emissão foram utilizados para a liquidação da 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais, parcela única, emitidas em 02 de julho de 2021, com vencimento em 02 de julho de 2022. As notas promissórias comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias. Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizado o resgate antecipado da Nota Promissória Comercial emitidas pela Companhia no valor total de R\$ 407.924.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

#### Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

### e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos.

### f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Controladora	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>412.556</b>
Juros incorridos (resultado)	8.740
Amortização dos custos de transação (resultado)	3.448
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(424.744)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>-</b>

Controladora	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>371.221</b>
Captação empréstimos	400.000
Juros incorrido (resultado)	60.503
Amortização dos custos de transação (resultado)	3.943
Custo de transação	(6.424)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(416.687)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>412.556</b>

Consolidado	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.882.692</b>
Captação empréstimos	86
Juros incorridos e atualização (resultado)	156.894
Juros capitalizados	26.131
Amortização dos custos de transação (resultado)	12.379
Custo de transação	(2.000)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(901.268)
Redução de capital (Nota 25)	(1.398.609)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>776.305</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>2.435.017</b>
Captação empréstimos	1.251.500
Juros incorridos e atualização (resultado)	266.638
Juros capitalizados (imobilizado)	32.318
Amortização dos custos de transação (resultado)	10.749
Custo de transação	(24.482)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(1.089.048)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.882.692</b>

#### g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023

	BNDES
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2025	67.376
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2026	72.975
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2027	79.040
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2028	85.609
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2029	92.723
1º de janeiro de 2029 a 15 dezembro de 2036	400.219
<b>Subtotal</b>	<b>797.942</b>
Custo de transação	(21.637)
<b>Total</b>	<b>776.305</b>

## 15. Debêntures

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures de infraestrutura	145.545	243.043
Debêntures em tesouraria	-	(38.959)
(-) Custo de transação	-	(4.191)
<b>Total</b>	<b>145.545</b>	<b>199.893</b>
Passivo circulante	3.465	11.383
Passivo não circulante	142.080	188.510

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Debêntures de infraestrutura

Consolidado							
Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022	Valor do contrato
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	145.545	141.862	127.780

### b) Custo de transação

Os custos de transação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no exercício como custo de transação.

### c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Pentágono DTVM S.A, na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

As informações de cumprimento dos ICSD estão mencionadas no item (d) da Nota 14.

### e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Consolidado	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>199.893</b>
Juros incorridos e atualização (resultado)	24.791
Liquidação de debêntures	(21.616)
Redução de capital (Nota 25)	(57.523)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>145.545</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>231.810</b>
Juros incorridos e atualização (resultado)	32.470
Amortização dos custos de transação (resultado)	1.013
Recompra da debênture de Caetité (principal + juros)	(38.959)
Prêmio da debênture de Caetité	(3.737)
Liquidação de debêntures	(22.704)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>199.893</b>

#### f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2023

Consolidado	
	Total
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2025	3.465
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2026	3.465
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2027	3.465
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2028	6.931
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2029	10.396
1º de janeiro de 2029 a 15 abril de 2033	117.823
<b>Total</b>	<b>145.545</b>

## 16. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento (terrenos de parques eólicos: Copacabana)	-	-	45.781	123.266
Arrendamento (escritório da Companhia no bairro Jardim Botânico - RJ)	1.020	2.266	1.021	2.266
	<b>1.020</b>	<b>2.266</b>	<b>46.802</b>	<b>125.532</b>
Passivo circulante	837	1.057	5.357	6.539
Passivo não circulante	183	1.209	41.445	118.993

#### Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Copacabana e escritório do Grupo Rio Energy no bairro do Jardim Botânico - Rio de Janeiro)

As controladas arrendam terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

A Companhia também arrenda as salas comerciais, com contrato vigente de cinco anos, onde está a sede do Grupo Rio Energy no Jardim Botânico, RJ.

O requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balço patrimonial	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)	49.867	121.421
Depreciação acumulada	(11.146)	(15.755)
<b>Total do ativo</b>	<b>38.721</b>	<b>105.666</b>
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	5.537	6.539
Não circulante		
Passivo de arrendamento	41.445	118.993
<b>Total do passivo</b>	<b>46.802</b>	<b>125.532</b>

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

### Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Objeto	Localidade	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Serra da Babilônia	Terrenos parque eólico	Bahia	Out/2038	8,98%
Rio Energy Participações	Salas de escritório	Rio de Janeiro	Fev/2025	4,70%

### Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>125.532</b>
Juros incorridos (resultado)	7.942
Pagamentos	(10.647)
Ajuste inflação	1.289
Redução de capital (Nota 25)	(77.313)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>46.802</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>98.061</b>
Juros incorridos (resultado)	10.316
Ajuste inflação	3.292
Novos contratos (a)	22.828
Pagamentos	(8.965)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>125.532</b>

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

#### Maturidade dos contratos

<b>Vencimento das prestações</b>	
Menos de 1 ano	5.664
Entre 1 e 3 anos	9.743
Entre 3 e 5 anos	10.251
Acima de 5 anos	61.992
<b>Subtotal</b>	<b>87.650</b>
Valores não descontados	
Juros embutidos	(40.848)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>46.802</b>

#### Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

<b>Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>105.666</b>
Despesa de amortização	(3.715)
Ajuste inflação	1.289
Redução de capital (Nota 25)	(64.519)
<b>Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>38.721</b>
<b>Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>83.544</b>
Despesa de amortização	(3.998)
Ajuste de inflação	3.292
Novo contratos	22.828
<b>Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>105.666</b>

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PLR a empregados	15.273	5.422	17.132	6.788
Obrigações trabalhistas	6.387	3.713	7.508	5.254
IRPJ a pagar	806	-	3.792	8.182
CSLL a pagar	-	-	1.607	4.911
PIS e COFINS a pagar	83	9	1.578	5.720
ICMS, ISS terceiros	4	6	46	116
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	60	11	218	409
INSS	34	2	294	130
Outras obrigações fiscais	38	13	55	22
<b>Total</b>	<b>22.685</b>	<b>9.176</b>	<b>32.230</b>	<b>31.532</b>
Circulante	16.366	9.176	24.870	31.532
Não circulante	6.319	-	7.360	-

## 18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para ressarcimento anual – formado até 2020	2.787	17.102
Provisão para ressarcimento anual – formado até 2021	-	10.354
Provisão para ressarcimento anual – formado até 2022	-	51.132
<b>Subtotal provisão para ressarcimento anual</b>	<b>2.787</b>	<b>78.588</b>
Provisão para ressarcimento quadrienal – formado até 2020	-	29.229
Provisão para ressarcimento quadrienal – ainda em formação	-	39.023
<b>Subtotal provisão para ressarcimento quadrienal</b>	<b>-</b>	<b>68.253</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>146.841</b>
Passivo circulante	2.787	30
Passivo não circulante	-	146.811

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores. De acordo com o cronograma divulgado pela CCEE, esse valor deverá ser pago a partir de janeiro de 2024.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Contas a pagar por aquisição de investimentos

Refere-se a contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Antigos acionistas da Urca Geração (a)	-	5.969	-	5.969
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.969</b>	<b>-</b>	<b>5.969</b>

(a) Referente à segunda parcela pela compra da Urca Geração de Energia e Participações S.A, liquidada em 2023.

## 20. Partes relacionadas

### 20.1. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FIP I (a)	-	-	-	4.572
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.572</b>

(a) Em 28 de maio de 2019, a Humaitá Geração de Energia e Participações e o FIP I celebraram instrumento particular de compra e venda das ações da EOL III detidas pelo FIP I, por meio do qual o vendedor cedeu e transferiu ao comprador 100% (cem por cento) de suas ações ordinárias na EOL III no valor de R\$ 18.289, nominativas e sem valor nominal. Em setembro de 2019 ocorreu o pagamento de R\$ 9.144 (50% do valor de 18.289) ao FIP I. e em 19 de dezembro de 2019 o segundo pagamento, no valor de R\$ 4.572 (25% do valor de R\$18.289). Após a reestruturação organizacional, em 03 de novembro de 2023, a Humaitá passou a não fazer mais parte do Grupo Rio Energy conforme nota 25, portanto não há mais saldo devedor no consolidado com o FIP 1

### 20.2. Operações de comercialização de energia intragrupo

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
<b>VENDA DE ENERGIA</b>	Continuadas	Descontinuadas	Continuadas	Descontinuadas
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	-	-	6.970	-
Eólica Itarema I S.A.	-	-	-	581
Eólica Itarema II S.A.	-	-	-	516
Eólica Itarema III S.A.	-	-	-	303
Eólica Itarema IV S.A.	-	-	-	515
Eólica Itarema V S.A.	-	-	-	423
Eólica Itarema VI S.A.	-	-	-	434
Eólica Itarema VII S.A.	-	-	-	466
Eólica Itarema VIII S.A.	-	-	-	485
Eólica Itarema IX S.A.	-	-	-	856
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações	-	-	-	5.013
Eólica SdB Alfa S.A.	-	-	-	16.409
Eólica SdB B S.A.	-	-	-	20.031
Eólica C Alfa S.A.	-	-	-	5.347

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Eólica SdB D S.A.	-	-	-	10.703
Eólica SdB Eco S.A.	-	-	-	4.758
Eólica SdB F S.A.	-	-	-	5.391
Eólica Caetité C S.A.	-	-	-	182
<b>Receita intragrupo com venda de energia</b>	-	-	<b>6.970</b>	<b>72.413</b>

	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
<b>COMPRA DE ENERGIA</b>	Continuadas	Descontinuadas	Continuadas	Descontinuadas
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	-	-	72.413	-
Eólica Itarema I S.A.	-	-	-	261
Eólica Itarema II S.A.	-	-	-	280
Eólica Itarema III S.A.	-	-	-	167
Eólica Itarema IV S.A.	-	-	-	162
Eólica Itarema V S.A.	-	-	-	151
Eólica Itarema VI S.A.	-	-	-	199
Eólica Itarema VII S.A.	-	-	-	156
Eólica Itarema VIII S.A.	-	-	-	168
Eólica Itarema IX S.A.	-	-	-	236
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações	-	-	-	5.013
Eólica SdB Alfa S.A.	-	-	-	31
Eólica SdB B S.A.	-	-	-	8
Eólica C Alfa S.A.	-	-	-	25
Eólica SdB D S.A.	-	-	-	9
Eólica SdB Eco S.A.	-	-	-	15
Eólica SdB F S.A.	-	-	-	14
Eólica Caetité C S.A.	-	-	-	75
<b>Custo intragrupo com compra de energia</b>	-	-	<b>72.413</b>	<b>6.970</b>

### 20.3. Remuneração dos administradores

Resultado	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração bruta total e benefícios	22.212	7.816

## 21. Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL diferido(a)	-	4.484
<b>Total</b>	-	<b>4.484</b>

(a) Após a reestruturação organizacional, em 02 de novembro de 2023, a Ipanema passou a não fazer mais parte do Grupo Rio Energy conforme nota 25, portanto não há mais saldo de tributos diferidos no consolidado.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Provisões socioambientais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Compensação ambiental	6.869	9.881
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>9.881</b>
Redução de capital (Nota 25)		(2.829)
Atualização		(183)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>6.869</b>

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental dos empreendimentos (SDB fase 1 e SDB Fase 3). A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA). Em 2022 a Companhia recebeu a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA) para as SPEs do Grupo, e considerando os fatos de acordo com a exigência legal, a administração revisitou a estimativa e provisionou os valores correspondentes conforme informado na notificação do INEMA.

## 23. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Desmobilização aerogerador	15.930	15.994
Desmobilização infraestrutura elétrica	1.259	1.425
<b>Total</b>	<b>17.189</b>	<b>17.419</b>

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, considerada a entrada em operação das controladas do Grupo Copacabana, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada na Rio Energy no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).

Abaixo o quadro com as taxas utilizadas para cada projeto.

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	10,47 % a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.419</b>
Atualização da provisão para desmobilização Copacabana	1.133
Despesa financeira	3.275
Redução de capital (Nota 25)	(4.638)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.189</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>17.111</b>
Atualização da provisão para desmobilização Copacabana e Jardim Botânico	(1.673)
Resultado Financeiro	1.981
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.419</b>

## 24. Patrimônio líquido

### 24.1. Capital social

Em 09 de agosto de 2023 foi aprovada a redução de R\$ 1.516.629 do capital social da Rio Energy Participações S.A., sem alteração do número de ações, para devolução de ativos à acionista Hórus Investimento S.A.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 690.598, representado por 1.904.286 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.087.419, representado por 783.227 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### 24.1.1. Efeitos Contábeis de transações com sócio

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a ata da Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.516.629, sem cancelamento de ações, mediante a entrega à única acionista da Companhia da totalidade das ações representativas do capital social das empresas Lagoa Geração de Energia e Participações S.A., Ipanema Geração de Energia e Participações S.A., Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A., Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. e Pontal Geração de Energia e Participações S.A.. A redução do capital social da Companhia aprovada se tornaria efetiva após determinadas condições.

Conforme laudo de avaliação, as empresas supracitadas tiveram o valor o valor do Patrimônio Líquido determinado baseado no balancete patrimonial analítico encerrado em 31 de julho de 2023 e tais condições de eficácia foram cumpridas em 03 de novembro de 2023. A variação do Patrimônio Líquido apurado no laudo de avaliação e o cumprimento das condições de eficácia gerou a contabilização dos ajustes de transações com sócio no valor de

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 10.492.

## 24.2. Aumentos do Capital social no exercício

### Valores em reais – 2022

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
14/10/2022	34.496.924	R\$ 1,0000	R\$ 34.496.924,30	FIP I
14/10/2022	11.224.770	R\$ 1,0000	R\$ 11.224.770,99	FIP II
27/12/2022	8.785.193	R\$ 1,0881	R\$ 9.559.168,50	FIP II
27/12/2022	27.500.921	R\$ 0,9718	R\$ 26.725.395,02	FIP I
<b>Total</b>	<b>82.007.808</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 82.006.258,81</b>	<b>-</b>

### Valores em reais - 2023

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
19/01/2023	3.760.000	R\$ 1,0000	R\$ 3.760.000,00	Hórus
06/03/2023	293.111.103	R\$ 1,0000	R\$ 293.111.103,00	Hórus
31/03/2023	639.657.899	R\$ 1,0000	R\$ 639.657.899,00	Hórus
07/07/2023	126.530.000	R\$ 1,0000	R\$ 126.530.000,00	Hórus
31/07/2023	58.000.000	R\$ 1,0000	R\$ 58.000.000,00	Hórus
<b>Total</b>	<b>1.121.059.000</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 1.121.059.000,00</b>	<b>-</b>

## 24.3. Controladores

Composição acionária da Rio Energy Participações em 31 de dezembro de 2023:

Controlador	Participação (%)
Hórus Investimentos	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

## 24.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

## 25. Operações descontinuadas

Em 09 de agosto de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que continha como ordem do dia a análise, discussão e deliberação sobre a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.516.629, sem cancelamento de ações, mediante a entrega à única acionista da Companhia, a Hórus Investimentos S.A., da totalidade das ações representativas do capital social das empresas Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (“LAGOA”), Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (“IPANEMA”), Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. (“JARDIM BOTÂNICO”), Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. (“HUMAITÁ”) e Pontal Geração de Energia e Participações S.A. (“PONTAL”).

A transação se concretizou após cumprimento das condições necessárias que contemplavam aprovações regulatórias e de credores e em 03 de novembro de 2023, houve a redução de capital da Companhia pelo valor dos investimentos líquidos nas referidas das empresas no valor de R\$ 1.516.629, conforme o laudo de avaliação a valor contábil. A variação patrimonial entre a data de laudo utilizada para redução de capital e a data efetiva da transação, no valor de R\$ 10.492, foi reconhecida no patrimônio líquido.

Para a confecção do ato societário supracitado, as investidas tiveram seu Patrimônio Líquido avaliado em 31 de julho de 2023 e o seguinte panorama era avaliado nesta data:

CONTROLADAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31/07/2023
LAGOA	120.342
IPANEMA	359.334
JARDIM BOTÂNICO	273.804
HUMAITÁ	759.954
PONTAL	3.195
<b>Total</b>	<b>1.516.629</b>
Variação patrimonial até 3 de novembro de 2023	10.492

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução de capital da Companhia pelo valor dos investimentos líquidos	<b>1.527.711</b>
---	------------------

Abaixo demonstramos um sumário de ativos e passivos, o resultado e os fluxos de caixa das operações descontinuadas:

### a) Sumário de ativos e passivos

	Consolidado	
	Período de 1 de janeiro a 03 de novembro de 2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	374.917	317.636
Depósitos vinculados	162.609	138.206
Contas a receber	45.806	34.926
Imobilizado	2.628.512	2.255.677
Intangível	72.987	82.286
Outros ativos	22.082	11.748
<b>Total do ativo</b>	<b>3.306.913</b>	<b>2.840.479</b>
Fornecedores	47.217	23.050
Empréstimos e financiamentos	1.398.608	1.663.371
Debêntures	57.524	58.030
Arrendamentos	77.313	77.545
Provisão para ressarcimento regulatório	166.494	146.841
Outros passivos	32.636	50.453
<b>Total do passivo</b>	<b>1.779.792</b>	<b>2.019.290</b>
Capital Social	1.868.128	1.179.024
Reservas	39.779	46.602
Prejuízos acumulados	(380.786)	(404.437)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.527.121</b>	<b>821.189</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Resultado líquido das operações descontinuadas

	Consolidado	
	Período de 1º de janeiro a 03 de novembro de 2023	Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Receita líquida	293.211	210.855
Custos da energia vendida	(163.882)	(136.685)
<b>Lucro bruto</b>	<b>129.329</b>	<b>74.170</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(33.450)	(29.792)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.767	10.577
<b>Resultado operacional</b>	<b>97.646</b>	<b>54.955</b>
Receitas financeiras	59.439	40.316
Despesas financeiras	(113.908)	(180.018)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(54.469)</b>	<b>(139.702)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>43.177</b>	<b>(84.747)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.394)	(20.195)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.484	334
<b>Prejuízo do período / exercício</b>	<b>23.267</b>	<b>(104.608)</b>

Os impactos na controladora são exclusivamente referentes ao resultado de equivalência patrimonial das controladas acima no montante de R\$ 23.267 (R\$ (104.608) em 31 de dezembro de 2022).

#### c) Fluxos de caixa gerados pelas (aplicado nas) operações descontinuadas

	2023	2022
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais	172.150	205.923
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(404.721)	(420.983)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	289.852	412.878
<b>Caixa líquido proveniente das operações descontinuadas</b>	<b>57.281</b>	<b>197.818</b>

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Receita líquida

	Controladora		Consolidado					
			Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita operacional - geração de energia	-	-	408.922	321.909	333.078	291.298	742.000	613.207
Receita - Prestação de serviço (a)	1.396	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para ressarcimento	-	-	(2.391)	(2.872)	(20.825)	(65.140)	(23.215)	(68.012)
Impostos sobre vendas	(199)	-	(11.570)	(9.909)	(19.042)	(15.303)	(30.613)	(25.208)
<b>Total</b>	<b>1.197</b>	<b>-</b>	<b>394.961</b>	<b>309.132</b>	<b>293.211</b>	<b>210.855</b>	<b>688.172</b>	<b>519.987</b>

(a) A partir de novembro de 2023 foi firmado um contrato de serviço entre Rio Energy Participações e Pontal geração de energia e Participações S/A.

## 27. Custos da energia vendida

	Controladora		Consolidado					
			Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Depreciação e amortização	(49.084)	(48.820)	(55.001)	(64.760)	(104.085)	(113.580)		
Compra de energia (a)	(133.475)	-	(37.654)	(9.319)	(171.129)	(9.319)		
Custo com serviços de operação e manutenção	(27.358)	(25.902)	(28.486)	(26.356)	(55.844)	(52.258)		
Custo de transmissão e energia	(12.751)	(11.854)	(31.876)	(26.746)	(44.627)	(38.600)		
Arrendamento de terras	-	-	(1.496)	(2.356)	(1.496)	(2.356)		
Outros custos operacionais	(2.205)	567	(9.369)	(7.148)	(11.574)	(6.581)		
<b>Total</b>	<b>(224.873)</b>	<b>(86.009)</b>	<b>(163.882)</b>	<b>(136.685)</b>	<b>(388.755)</b>	<b>(222.694)</b>		

(a) As compras de energia de operações continuadas em 2022 somavam R\$72.413 e foram, em sua totalidade, com empresas intragrupo (vide nota 20) e por isso foram 100% eliminadas no consolidado da Companhia. Em 2023, parte das compras de energia de operações continuadas foram com as mesmas empresas do grupo e que em 03 de novembro de 2023 passaram a não mais fazer parte do consolidado da Companhia (vide nota 25) e por isso não foram eliminadas.

## 28. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado					
			Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Pessoal e encargos sociais	(69.481)	(35.318)	(80.437)	(41.031)	(4.254)	(3.048)	(84.690)	(44.079)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consultorias e Assessorias	(5.290)	(4.278)	(13.414)	(10.547)	(12.647)	(10.345)	(26.061)	(20.892)
Serviços gerais	(4.052)	(1.807)	(5.643)	(3.967)	(2.385)	(2.411)	(8.076)	(6.378)
Ocupações e bens	(841)	(830)	(1.034)	(946)	(3.308)	(3.236)	(4.342)	(4.182)
Manutenções e reparos	(12)	(15)	(114)	(142)	(449)	(482)	(563)	(624)
Depreciação e amortização	(967)	(973)	(1.885)	(1.949)	(864)	(567)	(2.749)	(2.516)
Impostos e taxas	(199)	(252)	(2.062)	(2.347)	(3.028)	(2.782)	(5.042)	(5.129)
Seguros	(69)	(62)	(4.010)	(3.491)	(5.123)	(5.262)	(9.134)	(8.752)
Viagens	(1.047)	(740)	(1.358)	(1.007)	(1.390)	(1.659)	(2.747)	(2.666)
Publicidade	(541)	(324)	(535)	(339)	(2)	(1)	(538)	(340)
<b>Total</b>	<b>(82.499)</b>	<b>(44.599)</b>	<b>(110.492)</b>	<b>(65.767)</b>	<b>(33.450)</b>	<b>(29.792)</b>	<b>(143.942)</b>	<b>(95.559)</b>

## 29. Resultado financeiro

	Consolidado							
	Controladora		Operações continuadas		Operações descontinuadas		Operações continuadas e descontinuadas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receitas sobre aplicação financeira	5.151	4.567	30.416	24.067	57.415	39.986	87.831	64.053
Outras	265	175	601	337	2.024	330	2.625	667
<b>Receitas financeiras</b>	<b>5.416</b>	<b>4.742</b>	<b>31.017</b>	<b>24.404</b>	<b>59.439</b>	<b>40.316</b>	<b>90.456</b>	<b>64.720</b>
Juros sobre financiamentos	-	-	(74.418)	(74.797)	(68.508)	(93.858)	(142.926)	(168.655)
Juros sobre debêntures	-	-	(18.347)	(18.217)	(6.758)	(13.242)	(24.791)	(32.470)
Juros sobre empréstimos	(8.740)	(60.503)	(8.740)	(60.503)	(5.228)	(37.480)	(13.968)	(97.983)
Fianças bancárias	(25)	(147)	(469)	(1.949)	(17.489)	(10.091)	(17.958)	(12.040)
Juros sobre arrendamentos	(93)	(125)	(3.797)	(5.161)	(4.145)	(5.155)	(7.942)	(10.316)
Amortização dos custos de transação	(3.448)	(3.943)	(5.292)	(6.796)	(7.087)	(5.977)	(12.692)	(11.762)
Outras despesas financeiras	(1.314)	(619)	(5.458)	(2.369)	(4.693)	(14.214)	(10.150)	(16.583)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(13.620)</b>	<b>(65.337)</b>	<b>(116.521)</b>	<b>(169.792)</b>	<b>(113.908)</b>	<b>(180.018)</b>	<b>(230.428)</b>	<b>(349.809)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(8.204)</b>	<b>(60.595)</b>	<b>(85.503)</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(54.469)</b>	<b>(139.702)</b>	<b>(139.972)</b>	<b>(285.089)</b>

## 30. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é demonstrada como segue:

	Consolidado											
	Operações continuadas				Operações descontinuadas				Operações continuadas e descontinuadas			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	-	-	3.297	246	1.187	89	3.297	246	-	86

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Total Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	-	-	-	-	3.297	246	1.187	89	3.297	246	-	86
<b>Total Imposto de renda e contribuição correntes</b>	(10.322)	(9.488)	(4.728)	(4.366)	(17.048)	(13.756)	(7.346)	(6.440)	(27.370)	(23.244)	(17.238)	(10.717)
<b>Total Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	(10.322)	(9.488)	(4.728)	(4.366)	(13.751)	(13.510)	(6.159)	(6.351)	(24.073)	(22.998)	(17.238)	(10.631)

## Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	Consolidado											
	Operações continuadas				Operações descontinuadas				Operações continuadas e descontinuadas			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita operacional	259.526	242.653	259.526	242.653	275.753	358.698	275.753	358.698	535.279	601.351	535.279	601.351
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	8%	12%	12%	8%	8%	12%	12%	8%	8%	12%	12%
Base de cálculo	20.762	19.412	31.143	29.118	22.060	28.696	33.090	43.044	42.822	48.108	64.233	72.162
Receitas financeiras	13.732	17.886	13.732	17.886	32.122	21.456	32.122	21.456	45.855	39.342	45.855	39.342
Ganho na venda de imobilizado	87	135	87	135	-	-	-	-	87	135	87	135
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10% e 15%	10% e 15%	9%	9%	10% e 15%	10% e 15%	9%	9%	10% e 15%	10% e 15%	9%	9%
<b>Total imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(8.454)</b>	<b>(9.166)</b>	<b>(4.047)</b>	<b>(4.243)</b>	<b>(13.363)</b>	<b>(12.092)</b>	<b>(5.869)</b>	<b>(5.805)</b>	<b>(21.816)</b>	<b>(21.258)</b>	<b>(9.916)</b>	<b>(10.048)</b>

## Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	Consolidado											
	Operações continuadas				Operações descontinuadas				Operações continuadas e descontinuadas			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.868)	(322)	(681)	(123)	(3.686)	(1.664)	(1.477)	(635)	(5.554)	(1.986)	(2.158)	(758)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	-	-	-	-	3.297	246	1.187	89	3.297	246	1.187	89
<b>Total</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(322)</b>	<b>(681)</b>	<b>(123)</b>	<b>(389)</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(290)</b>	<b>(547)</b>	<b>(2.257)</b>	<b>(1.740)</b>	<b>(971)</b>	<b>(670)</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$ 280.578 (R\$ 226.609 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

## 31. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

### 31.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

#### Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		Custo amortizado	6	82	211	20.282
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	214	23.676	194.310	408.114
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>		<b>220</b>	<b>23.758</b>	<b>194.521</b>	<b>428.396</b>
Bancos		Custo amortizado	-	-	23.327	32.122
Aplicações financeiras		Custo amortizado	-	-	45.510	212.724
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>9</b>		-	-	<b>68.837</b>	<b>244.846</b>
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	35.919	68.905
Opção de compra de investimentos	-	Valor justo por meio do resultado	-	1.688	-	1.688
Dividendos a receber	10	Custo amortizado	11.156	22.430	-	-
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>11.376</b>	<b>47.876</b>	<b>299.277</b>	<b>743.835</b>

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	1.771	745	13.334	26.333
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	-	412.556	776.305	2.882.692
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	145.545	199.893
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	1.020	2.266	46.802	125.532
Valor justo dos derivativos	30.1	Valor justo	-	-	-	268
Contas a pagar por aquisições de investimentos	19	Custo amortizado	-	5.969	-	5.969
Partes relacionadas	20	Custo amortizado	-	-	-	4.572
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>2.791</b>	<b>421.536</b>	<b>981.985</b>	<b>3.245.259</b>

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis aproximam-se dos valores justos.

**31.2. Gestão dos riscos**

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

**31.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros**

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

**31.3.1. Risco de mercado****i) Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, do Grupo Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES, são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de dezembro de 2023, foi de 6,53% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 7,20% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- A debênture é atrelada ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2023 foi 4,62% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 5,19% ao ano, conforme estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP e do IPCA, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

**ii) Risco de inflação**

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação, no Brasil, nos exercícios de

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023 e 2022, foram de 4,62% e 5,79% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

**iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)**

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada exercício de apuração e para cada submercado.

O Grupo está sujeito ao risco do PLD:

- Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD. Analogamente, quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do exercício.
- Em função do balanço energético liquidado na CCEE, e caso tenham diferenças entre os saldos dos contratos de compra e vendas de energia no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), tais diferenças, liquidam-se com base no PLD.

**31.3.2. Risco de crédito**

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em dezembro de 2023 e dezembro de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco.

**31.3.3. Risco de liquidez**

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

explicativa nº 1.3 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Fornecedores e outras obrigações	1.771	-	-	-
	<b>1.771</b>	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Fornecedores e outras obrigações	745	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos	5.969	-	-	-
Empréstimos	449.727	-	-	-
Passivos de arrendamento	1.143	1.334	-	-
	<b>457.584</b>	<b>1.334</b>	-	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Fornecedores e outras obrigações	25.052	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	132.105	259.933	258.969	462.702
Debênture	23.884	45.578	52.859	176.568
passivos de arrendamento	5.664	9.743	10.251	61.993
	<b>186.705</b>	<b>315.254</b>	<b>322.079</b>	<b>701.263</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
Fornecedores e outras obrigações	26.333	-	-	-
Valor justo dos derivativos	268	-	-	-
Contas a pagar por investimentos	5.969	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	915.444	757.434	591.191	2.369.032
Debêntures	41.078	75.712	78.602	203.830
Passivos de arrendamento	10.266	22.593	22.690	177.256
	<b>999.358</b>	<b>855.739</b>	<b>692.483</b>	<b>2.750.118</b>

## 31.4 Gestão de capital

### 31.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos e financiamentos	14	776.305	2.882.692
Total das debêntures	15	145.545	199.893
Total dos passivos de arrendamento	16	46.802	125.532
(-) Depósitos vinculados	9	(68.837)	(244.846)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(194.521)	(428.396)
<b>(=) Dívida líquida</b>		<b>705.294</b>	<b>2.534.875</b>
Total do patrimônio líquido	24	478.716	902.544
<b>(=) Total do capital</b>		<b>1.184.010</b>	<b>3.437.419</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>		<b>60%</b>	<b>74%</b>

### 31.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

#### Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2023, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2023 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (i) Variação na taxa de juros (TJLP)

#### Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos e Financiamentos (*)	797.942	Aumento da taxa TJLP	(160)	12.847	25.933
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
TJLP (%)		6,55%	6,53%	8,16%	9,80%

(\*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2023, considerando a TJLP de 6,55%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,53%, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

### (ii) Variação na taxa do CDI

#### Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	214	Queda da taxa CDI	(6)	(11)	(16)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
CDI (%)		11,75%	9,00%	6,75%	4,50%

(\*) Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	239.818	Queda da taxa CDI	(6.595)	(11.991)	(17.387)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
CDI (%)		11,75%	9,00%	6,75%	4,50%

(\*) Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 11,75%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 9,00%, de acordo com a expectativa do mercado de 01 de fevereiro de 2024.

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

### (iii) Variação na taxa do IPCA

#### Debêntures

Operação	Consolidado				
	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures (*)	145.545	Aumento IPCA	(1.179)	-	-
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
IPCA (%)		4,62%	3,81%	4,76%	0,00%

(\*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,62% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 3,81% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 01 de fevereiro de 2024.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

### 31.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

## Rio Energy Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
Saldos em 31/03/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	214	-	214	-

Controladora					
Saldos em 31/12/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	23.676	-	23.676	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	194.310	-	194.310	-
		<b>194.310</b>	-	<b>194.310</b>	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	408.114	-	408.114	-
		<b>408.114</b>	-	<b>408.114</b>	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos					
Valor justo dos derivativos	1.2	268	-	268	-
		<b>268</b>	-	<b>268</b>	-

## 32. Provisão e Contingências

A Companhia constitui provisões para os processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2023 e dezembro de 2022 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias (a)	35.129	21.148
Cíveis	12.770	14.733
Trabalhistas	34	1.335
	<b>47.933</b>	<b>37.216</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Compreendem: Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Foi impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC. Em 04 de maio de 2023, foi proferido acórdão por meio do qual o julgamento foi convertido em diligência para que a Copacabana seja intimada para apresentar alguns documentos. O Município de Morro de Chapéu, em 30/11/2023, lavrou 6 (seis) autos de infração em face das empresas Eólica Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX e X totalizando 17.827.

### 33. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	18
Empresa - Escritório do Grupo Rio Energy no bairro Jardim Botânico / RJ	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	3.272	3
Complexos eólico em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	17
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores - Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	43.000	55
Empresa - Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	4.500	6
Eólicas	Riscos nomeados e operacionais	706.076	4.047
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.569	127

### 34. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compromissos		2023	2024 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	13.356	248.411
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	30.633	68.790
<b>Total</b>		<b>43.989</b>	<b>317.201</b>

- a) Contratos de operação e manutenção contratados com terceiros.  
 b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas dos parques.

## 35. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

## 36. Transações que não afetam caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisões socioambientais	(a)	-	-	-	(5.424)
Arrendamentos novos parques	(b)	-	-	-	(22.828)
Valor justo dos derivativos - NDF	(c)	-	-	-	(2.381)
Juros capitalizados de financiamentos	(d)	-	-	-	(32.318)
Arrendamentos	(e)	-	-	1.332	(3.292)
Transferência de custo de transação	(f)	-	-	-	15.164
Provisão de desmobilização	(g)	-	-	1.132	-
Redução do capital social	(h)	-	-	1.516.629	-

- (a) Ajuste a valor presente das provisões.  
 (b) Novos contratos de arrendamento constituídos no Grupo Humaitá no montante de R\$ 22.828.  
 (c) Valor justo dos NDFs contratados para minimizar possíveis impactos da variação de moeda estrangeira pela compra de equipamentos dos aerogeradores da Controlada Humaitá e controladas indiretas, mais detalhes na nota explicativa nº 30.1.  
 (d) Referente a juros capitalizados de financiamentos (nota explicativa nº 14)  
 (e) Transferência do arrendamento da Rio Energy Comercializadora para a Companhia (nota explicativa nº 16).  
 (f) Transferência dos custos de transação da conta do transitória do ativo e reclassificado para redutora dos financiamentos em função do desembolso do financiamento do BNB do Grupo Humaitá.  
 (g) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período  
 (h) Refere-se ao retorno de capital aos acionistas com investimentos em controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**37. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 28 de março de 2024.

**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: 8931D849DB7849C0A3324776A7C67E4B

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: RIO ENERGY PARTICIPACOES\_2023\_v8\_VF.pdf, RIOENERGYPART23.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 81

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

icaro.abreu@pwc.com

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Endereço IP: 134.238.159.64

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

28 de março de 2024 | 22:00

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

28 de março de 2024 | 22:20

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

**Eventos do signatário**

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Assinatura**

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 54.94.245.207

**Registro de hora e data**

Enviado: 28 de março de 2024 | 22:04

Visualizado: 28 de março de 2024 | 22:12

Assinado: 28 de março de 2024 | 22:20

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Icaro Abreu

**Copiado**

Enviado: 28 de março de 2024 | 22:20

icaro.abreu@pwc.com

Visualizado: 28 de março de 2024 | 22:20

PwC BR

Assinado: 28 de março de 2024 | 22:20

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de março de 2024   22:04
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de março de 2024   22:12
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de março de 2024   22:20
Concluído	Segurança verificada	28 de março de 2024   22:20

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------